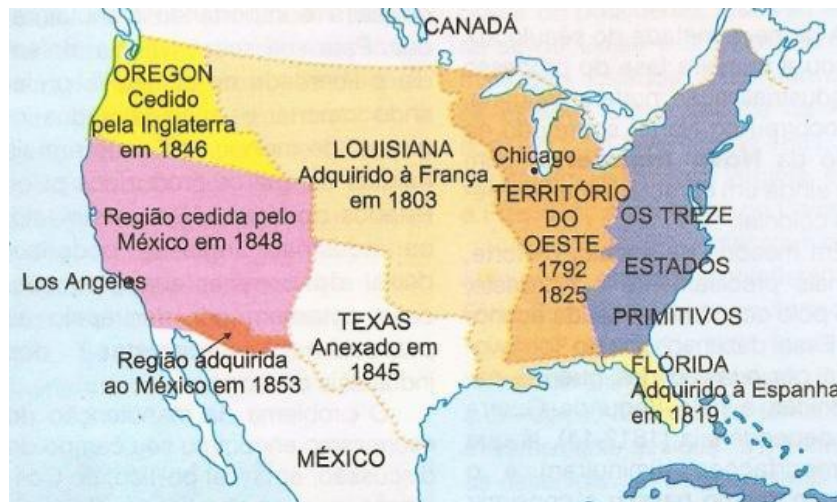


As Américas no século XIX: Estados Unidos

Resumo

A ocupação do Oeste do atual Estados Unidos deu a este país a viabilização de um projeto de hegemonia mundial. Entenderemos como se deu o processo, suas principais motivações e consequências.



Mapa com as regiões adquiridas pelos estadunidenses no século XIX.

O marco política rumo ao oeste pode ser considerado o “Homestead Act”, que surgiu depois de um debate entre representantes parlamentares do Sul e do Norte. Enquanto os nortistas defendiam a divisão da terra em pequenas propriedades que beneficiasse, o abastecimento de alimentos e o consumo industrial, os sulistas preconizavam a grande propriedade, em conformidade com o modelo adotado desde os tempos da colonização, o latifúndio, monocultor e escravista.

O projeto do norte venceu no parlamento, e a ocupação seguiu o modelo nortista – incentivando a posse de terras por parte de imigrantes recém-chegados. Havia, no entanto, grandes investimentos como a construção de ferrovias e a instalação de telégrafos nas regiões recém-ocupadas.

Dentre as motivações para o processo de marcha para o oeste, podemos destacar:

1. A escassez de terras na faixa atlântica;
2. A possibilidade de as famílias de colonos tornarem-se proprietárias, o que também atraiu imigrantes europeus;
3. A necessidade do Norte, em fase de industrialização, de conseguir matérias-primas e alimentos;
4. A corrida do ouro;

A região oeste do atual Estados Unidos – é importante lembrar - era ocupada pelos povos nativos, ou até mesmo pertencia a outros países, como a Louisiana, Oregon e a Flórida, que eram respectivamente da França, Inglaterra e Espanha. Algumas regiões foram adquiridas através da compra, no entanto, outras – como atuais estados da Califórnia, Nevada, Texas e Utah, Estado de Novo México e áreas dos Estados de Arizona, Colorado e Wyoming - foram cedidos pelo México no Tratado de Guadalupe e Hidalgo em fevereiro de 1848, após a Guerra Americana Mexicana.

É importante lembrar que a “marcha para o oeste” provocou o extermínio de diversas populações nativas. Esse processo encontrava respaldo na ideologia do Destino Manifesto. Através dela se afirmava que o povo estadunidense seria o escolhido citado nos textos bíblicos e que este deveria ocupar a terra prometida (o oeste) e levando para lá desenvolvimento e conduzindo as Américas ao progresso. Esse “fardo” era parte da ideologia do governo que via as vantagens econômicas de ocupar um território interessante: o abastecimento de alimentos e desenvolvimento de mercado consumidor da forte indústria, além da exploração de ouro na região da Califórnia.



Houve grande resistência dos nativos contra a invasão de suas terras.

A Guerra da Secessão

A marcha para o oeste ampliou a tensão entre Norte e Sul, o que iria culminar na Guerra de Secessão.

Após a Independência e especialmente a partir da primeira metade do século XIX, há um notório crescimento econômico e industrial no norte. Devido a isso, comerciantes, industriais e banqueiros nortistas passaram a defender e a pressionar o Congresso e o Governo Federal para adotarem medidas protecionistas contra a concorrência estrangeira, notadamente a inglesa, que possuía produtos de boa qualidade e baixo preço. Os proprietários rurais sulistas, defendiam, ao contrário do norte, a manutenção do livre-cambismo, pois, como agroexportadores, dependiam do mercado externo tanto para escoar sua produção como para adquirir produtos manufaturados ingleses de qualidade a preços compensadores.

A principal divergência estava, no entanto, na questão da escravidão. Havia, de um lado, por parte dos nortistas a ideia de que o escravo, por não ser remunerado, não contribuía para o crescimento do mercado consumidor interno, prejudicando a economia industrial do norte. Mas é importante destacar que o movimento abolicionista também contava com adeptos nos segmentos urbanos de ideologia liberal, entre os religiosos metodistas e socialistas utópicos que haviam organizado comunidades nos Estados Unidos.

Os sulistas – ao contrário dos nortistas – defendiam a manutenção do trabalho escravo, pois considerava, que a adoção de mão-de-obra livre e assalariada aumentaria os custos de produção e, consequentemente, reduziria a margem de lucro na comercialização do algodão. Outra questão ligada fundamentalmente se relacionava à ocupação dos territórios a oeste. Os nortistas defendiam a ocupação desses territórios por trabalhadores livres, ao passo que o sul pretendia a expansão das lavouras agro-exportadoras com o emprego de escravos.



Mapa da Guerra de Secessão

Diante de tantas divergências, nas eleições presidenciais de 1860, os nortistas apoiaram a candidatura de Abraham Lincoln, em cuja plataforma política estavam incluídos temas favoráveis aos Estados que ele representava, tais como o protecionismo alfandegário, a manutenção da União e a proibição do escravismo nos estados que estavam sendo incorporados à União. A vitória de Lincoln levou o estado da Carolina do Sul a declarar-se separado da União, dando início da Guerra de Secessão.

O conflito tem como marco a utilização de tecnologia em larga escala, se diferenciando dos conflitos vistos até então. Durante a guerra, o presidente Abraham Lincoln sancionou a Emenda n. 8 à Constituição, em 1863, abolindo a escravidão em todos os estados.

Com a vitória norte, percebemos o incentivo a desenvolvimento industrial seguindo o modelo nortista. Outra importante consequência do conflito foi a ampliação de movimentos marcados pela intolerância. Especialmente no sul, houve surgimento grupos suprematistas, como a Ku-Klux-Klan e os Cavaleiros da Camélia Branca, que empreenderam atentados e atos de violência contra os negros e a favor da segregação racial.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. A expansão territorial dos Estados Unidos, ao longo do século XIX, caracterizou-se por um forte sentimento nacionalista. Sobre essa expansão podemos afirmar que:
 - a) encerrou as divergências entre o Norte e o Sul, quanto à utilização da mão-de-obra escrava.
 - b) retardou o crescimento demográfico da população norte-americana.
 - c) priorizou a mineração em detrimento das atividades industriais e agrícolas.
 - d) acarretou o fortalecimento político da representação nortista no Congresso Norte-Americano.
 - e) impediu a emigração devido à política de defesa das fronteiras do país.

2. "A Guerra Civil Norte-americana (1861-65) representou uma confissão de que o sistema político falhou, esgotou os seus recursos sem encontrar uma solução (para os conflitos políticos mais importantes entre as grandes regiões norte-americanas, a Norte e a Sul). Foi uma prova de que mesmo numa das democracias mais antigas, houve uma época em que somente a guerra podia superar os antagonismos políticos."

Eisenberg, Peter Louis. GUERRA CIVIL AMERICANA. S. Paulo, Brasiliense, 1982.

Dentre os conflitos geradores dos antagonismos políticos referidos no texto está a

- a) manutenção, pela sociedade sulista, do regime de escravidão, o que impediria a ampliação do mercado interno para o escoamento da produção industrial nortista.
- b) opção do Norte pela produção agrícola em larga escala voltada para o mercado externo, o que chocava com a concorrência dos sulistas que tentavam a mesma estratégia.
- c) necessidade do Sul de conter a onda de imigração da população nortista para seus territórios, o que ocorria em função da maior oferta de trabalho e da possibilidade do exercício da livre-iniciativa.
- d) ameaça exercida pelos sulistas aos grandes latifundiários nortistas, o que se devia aos constantes movimentos em defesa da reforma agrária naquela região em que havia concentração da propriedade da terra.
- e) adesão dos trabalhadores sulistas ao movimento trabalhista internacional, o que ameaçava a estabilidade das relações trabalhistas praticadas na região norte.

3. "... era como se os Estados Unidos tivessem como objetivo uma missão civilizatória junto aos povos da América Latina."

Herbert Croly, *The Promise of American Life*

A consolidação do capitalismo nos Estados Unidos da América, ao longo do século XIX, identificou-se em seu processo de expansão territorial, que se relaciona corretamente com o(a):

- a) Destino Manifesto, que fundamentava a distinção política e econômica entre os estados sulistas escravocratas e os nortistas industriais.
 - b) Fim da guerra hispano-americana, que acarretou a incorporação da Flórida, de Cuba do Panamá.
 - c) Vitória no conflito contra o México, que resultou na anexação dos territórios do Texas, Novo México e Califórnia.
 - d) Marcha para o Pacífico, que estendeu o território americano até a costa oeste, com a invasão e a ocupação do Alasca e dos territórios do noroeste do Canadá.
 - e) Doutrina Monroe, que ratificou a compra dos territórios franceses e ingleses na América, tais como a Luisiana e o Oregon.
4. "Os Estados Confederados podem adquirir novo território. [...] Em todos esses territórios, a instituição da escravidão negra, tal como ora existe nos Estados Confederados, será reconhecida e protegida pelo Congresso e pelo governo territorial; e os habitantes dos vários Estados Confederados e Territórios terão o direito de levar para esse território quaisquer escravos legalmente possuídos por eles em quaisquer Estados ou Territórios dos Estados Confederados [...]."

"Constituição dos Estados Confederados da América", Art. IV, seção 3, 1861.

O texto acima reflete um dos pontos centrais de discórdia que geraram a Guerra Civil Americana. Esta guerra civil foi o resultado:

- a) da ação imperialista americana que, a partir da Doutrina Monroe, passou a intervir na América Latina.
- b) da luta entre os colonos e a Metrópole Inglesa, o que redundaria na independência dos Estados Unidos.
- c) da Grande Depressão, intensificando a pobreza e o desemprego nas grandes cidades americanas.
- d) da luta pelos direitos civis, particularmente dos negros, forçando uma reinterpretação da Constituição Americana.
- e) da oposição dos interesses dos Estados do Sul e do Norte em torno da questão da escravidão e da expansão para o Oeste.

5. A Ku-Klux-Klan foi organizada para segurança própria... o povo do Sul se sentia muito inseguro. Havia muitos nortistas vindos para cá (Sul), formando ligas por todo o país. Os negros estavam se tornando muito insolentes e o povo branco sulista de todo o estado de Tennessee estava bastante alarmado."

ENTREVISTA DE NATHAN BEDFORD FORREST ao JORNAL DE CINCINNATI, Ohio, 1868.

A leitura deste depoimento, feito por um membro da Ku-Klux-Klan, permite entender que esta organização tinha por objetivo:

- a) assegurar os direitos políticos da população branca, pelo voto censitário, eliminando as possibilidades de participação dos negros nas eleições.
 - b) impedir a formação de ligas entre nortistas e negros, que propunham a reforma agrária nas terras do sul dos Estados Unidos.
 - c) unir os brancos para manter seus privilégios e evitar que os negros, com apoio dos nortistas, tivessem direitos garantidos pelo governo.
 - d) proteger os brancos das ameaças e massacres dos negros, que criavam empecilhos para o desenvolvimento econômico dos estados sulistas.
 - e) evitar confrontos com os nortistas, que protegiam os negros quando estes atacavam propriedades rurais dos sulistas brancos.
6. No caso da história americana, um dos eventos mais retratados pela memória social é, sem dúvida, a chamada Marcha para o Oeste. Mesmo antes do surgimento do cinema, esses temas já faziam parte das imagens da história americana. A fronteira foi um tema constante dos pintores do século XIX. A imagem das caravanas de colonos e peregrinos, da corrida do ouro, dos cowboys, das estradas de ferro cruzando os desertos, dos ataques dos índios marcam a arte, a fotografia e também a cinematografia americana.
- CARVALHO, Mariza Soares de. In: <http://www.historia.uff.br/primeirosescritos/files/pe02-2.pdf>, acessado em 29.08.2009

Entre os fatores que motivaram e favoreceram a Marcha para o Oeste está:

- a) a possibilidade de as famílias de colonos tornarem-se proprietárias, o que também atraiu imigrantes europeus.
- b) o desejo de fugir da região litorânea afundada em guerras com tribos indígenas fixadas ali desde o período da colonização.
- c) a beleza das paisagens americanas, o que atraiu muitos pintores e fotógrafos para aquela região.
- d) o avanço da indústria cinematográfica, que encontrou no Oeste o lugar perfeito para a realização de seus filmes.
- e) a existência de terras férteis que incentivaram a ida, para o Oeste, de agricultores que buscavam ampliar suas plantações de algodão.

7. As eleições presidenciais de 1860 nos Estados Unidos foram vencidas por Abraham Lincoln, nortista e líder do Partido Republicano. Nem todas as unidades da federação aceitaram o resultado eleitoral, e alguns estados sulistas criaram os Estados Confederados da América. Era o início da Guerra de Secessão, resultado das inúmeras divergências entre os estados do Norte e do Sul. Entre essas divergências, pode-se apontar
- a) a questão fundiária, na qual o Sul defendia o acesso à terra para negros libertos, e o Norte defendia o acesso apenas por meio da compra.
 - b) a questão bancária, em que o Sul defendia a criação de um banco emissor nacional, e o Norte, a formação de bancos regionais e particulares.
 - c) a proposta antagônica para a política alfandegária, em que o Norte defendia o protecionismo, enquanto o Sul apoiava o livre-cambismo.
 - d) a questão da escravidão, na qual o Sul defendia a imediata abolição dessa instituição, e o Norte queria o fim gradual do escravismo.
 - e) a defesa do Homestead Act pelo Norte e pelo Sul, apesar de que, na visão do Norte, essa lei só deveria atender aos homens recém-libertos da escravidão.
8. O incentivo da Marcha Para o Oeste nos EUA ocorreu a partir da década de 1860, em meio à Guerra de Secessão entre o Sul e o Norte. Os representantes do Norte, sob a liderança do então presidente Abraham Lincoln, aprovaram uma lei em 1862 que consistiu no grande fator de estímulo da migração. Que lei foi essa?
- a) Lei do Faroeste
 - b) Lei do Sheriff
 - c) Lei do Homestead
 - d) Lei do Selo
 - e) Lei do Chá
9. A saga de pioneiros e desbravadores (e também bandidos, exterminadores de índios, grileiros e pistoleiros) foi retratada em uma série de filmes do gênero western, mais conhecida no Brasil como faroeste ou banguê-banguê. Ao contar a Marcha para o Oeste, esses filmes mostraram também a formação de uma mentalidade tipicamente americana. Uma série de fatores, como a escassez de terras na faixa atlântica, a necessidade dos estados do Norte, em fase de industrialização, de conseguir matérias-primas e a construção de ferrovias, motivou e favoreceu a Marcha para o Oeste que foi:
- a) a corrida do ouro na Califórnia e a ocupação da Flórida, recém-adquirida da Espanha.
 - b) a ocupação de todos os territórios onde os americanos nativos eram hostis ao homem branco.
 - c) a colonização de terras do lado ocidental dos Apalaches e da margem leste do rio Mississippi por imigrantes dispostos a desbravar o interior do continente, acelerando a ocupação rumo ao Pacífico.
 - d) A ocupação de áreas além do rio São Lourenço para efetivar a posse da Louisiana.
 - e) a anexação dos estados do Texas, Utah, Arizona e Novo México, conquistados do México em 1848, depois de uma guerra.

- 10.** Alguns dos aspectos negativos da Marcha para o Oeste estavam associados, principalmente, ao meio de transporte de cargas utilizado na época, o trem de ferro, que levava e trazia mercadorias do Leste para o Oeste e vice-versa. Entre esses aspectos, podemos destacar:
- a) A falta de gasolina disponível para o funcionamento das locomotivas.
 - b) Os constantes assaltos nas linhas férreas e nas diligências.
 - c) A falta de manutenção das linhas férreas.
 - d) A falta de investimento na construção de estradas de ferro.
 - e) As constantes mortes dos operadores de trem provocadas pelo calor do deserto

Gabarito

1. **D**

O projeto nortista de expansão para o Oeste aumentou os congressistas alinhados.

2. **A**

A escravidão era um fator a ser superado para o pleno desenvolvimento capitalista, que era o projeto nortista.

3. **C**

A conquista dos territórios mexicanos foi de fato a consolidação do capitalismo e do território atual do EUA, além de ter sido um palco de ensaio para a Guerra da Secessão.

4. **E**

A disputa em relação a escravidão foi o ponto principal da guerra civil, como demonstra o fragmento.

5. **C**

Esses grupos que pregavam ideais de uma supremacia racial branca evidenciam a mentalidade racista da sociedade.

6. **A**

Os colonos que iam para o Oeste tinham sua propriedade garantida pela Lei de Terras. Isso incitou uma migração em massa para a região. O modelo da pequena propriedade, herdado do Norte dos EUA, prevaleceu no Oeste, contrapondo o modelo do latifúndio (plantation) do Sul.

7. **C**

O protecionismo nortista tinha o objetivo fortalecer os produtos nacionais no mercado interno evitando a importação de produtos industrializados.

8. **C**

A lei do Homestead marcou a vitória política dos nortistas e contribuiu para vitória militar, já que as terras conquistadas estavam sendo colonizadas ao modo do norte.

9. **C**

Essa colonização construiu o imaginário dos EUA durante os próximos séculos, relacionado às suas aspirações imperialistas.

10. B

Os assaltos às linhas férreas no Velho Oeste faziam parte do cotidiano da região à época. Assim como a prosperidade do Oeste atraía levas e levas de imigrantes, acabava por atrair também meliantes que se aproveitavam do que era ali produzido.